

1. (Ufg 2014) Analise as imagens a seguir.



INDEPENDÊNCIA OU MORTE ou O GRITO DO IPIRANGA, de Pedro Américo, óleo sobre tela, 1888. São Paulo: Museu Paulista.



PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA, de François-René Moreaux, óleo sobre tela, 1844. Petrópolis: Museu Imperial.

As duas pinturas representam a Proclamação da Independência do Brasil (1822) e a figura de D. Pedro I. Com base na análise comparativa das imagens,

- explique as diferenças de sentido nas representações das imagens do príncipe D. Pedro I, da guarda real e do povo, em cada uma das pinturas.
- descreva um elemento comum a ambas as pinturas que corrobora uma mesma concepção de história e explique que concepção de história é essa.

2. (G1 - ifce 2014) Era característica da Primeira Constituição Brasileira, de 1824:

- ser imposta pelo Imperador D. Pedro I.
- ser fruto de uma Assembleia Constituinte decorrente da Confederação do Equador.
- instituir o voto universal, secreto, obrigatório, para maiores de 18 anos, independente de ser alfabetizado ou não.
- estabelecer três poderes, que funcionaram em harmonia e independência.
- decretar o fim da escravidão, além de definir direitos, como a propriedade de terras, para os indígenas e seus descendentes que ainda viviam no Brasil.

3. (Uepa 2014) A crise política do I Império Brasileiro, que resultou na abdicação de D. Pedro I, teve como cerne a disputa entre a inclinação centralista-absolutista do monarca e a defesa do federalismo pelas elites econômicas regionais. A renúncia do imperador em 1831 resultou:

- na transferência de poder às elites regionais e aos regentes, ordem política que se mostrou frágil e abriu caminho para levantes oposicionistas e populares.
- na transformação imediata de Pedro II em monarca do Reino Português na linha de sucessão da Casa de Bragança.
- no fortalecimento de movimentos separatistas regionais, em desacordo com a manutenção do regime monárquico e da escravidão.

- d) no surgimento de grupos políticos republicanos, que seriam embrionários do movimento que promoveu a Proclamação da República em 1889.
- e) na emergência de uma identidade nacional brasileira, em oposição a qualquer posição de mando de autoridades portuguesas em território nacional.

4. (Uema 2014) Quem desconhece ser mais interessante para as províncias do Norte do Cabo de São Roque obedecer antes a Portugal que ao Rio de Janeiro? [...] Haverá, porventura, alguém tão louco que troque o certo, pelo duvidoso? Acaso não temos nós já os nossos direitos declarados, a nossa propriedade garantida, e o que é mais apreciável, os nossos nomes de homens livres inscritos, nas bases da constituição que abraçamos e juramos?
JORNAL O CONCILIADOR. [s.n.], n. 88, 15 mai. 1822.

Publicadas em um jornal de grande circulação na cidade de São Luís – MA, essas palavras expressam o repúdio de algumas províncias do Norte da América portuguesa à possibilidade de

- a) emancipação política do Brasil.
- b) juramento da Constituição portuguesa.
- c) retorno do rei D. João VI para Portugal.
- d) transferência da capital do Império luso.
- e) queda do príncipe regente, à época no Rio de Janeiro.

5. (Pucrs 2014) Depois de declarada a Independência do Brasil, foi necessário dar uma ordenação legal ao novo país por meio da sua primeira constituição. Sobre esse processo, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) O primeiro projeto de constituição recebeu o nome de Constituição da Mandioca, porque estabelecia que, para votar ou se eleger, a pessoa deveria comprovar uma renda mínima, equivalente a determinada quantidade de alqueires plantados desse vegetal.
- b) A Assembleia Legislativa reunida em 1823 para elaborar a primeira Constituição do Brasil foi dissolvida por D. Pedro I, por ter proposto um projeto que privilegiava os grandes proprietários de terra e excluía os pobres da participação política.
- c) A primeira Constituição do Brasil foi outorgada por D. Pedro I e estabelecia o voto censitário e a formação de quatro poderes – Legislativo, Judiciário, Executivo e Moderador –, ficando os dois últimos sob controle do Imperador.
- d) A primeira Constituição brasileira, estabelecida em 25 de março de 1824, instituiu uma monarquia hereditária no Brasil e o catolicismo como religião oficial do novo País, subordinando a Igreja ao controle do Estado.
- e) Instituído pela Constituição outorgada de 1824, o Poder Moderador garantia a D. Pedro I o direito de nomear ministros, dissolver a Assembleia Legislativa, controlar as Forças Armadas e nomear os presidentes das províncias, favorecendo a concentração de poderes no Imperador.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

a) A obra de Pedro Américo mostra D. Pedro I como um herói militar levantando sua espada. A guarda está em destaque e o povo está à margem do fato histórico com um camponês em seu carro de boi. O artista retrata o caráter militar da independência. Moreaux, por sua vez, representa D. Pedro I como herói popular levantando seu chapéu no centro da tela e ao lado do povo. O povo ganha importância no acontecimento e legitima a ação de D. Pedro I. Moreaux atribui caráter civil ao movimento.

b) O que há de comum entre os quadros é a figura de D. Pedro I no centro da tela, ou seja, do acontecimento. As obras abordam o aspecto heroico do 7 de setembro de 1822. Assim, possui um viés positivista de história ao privilegiar o herói destacando o indivíduo em detrimento do coletivo não compreendendo a história enquanto um processo coletivo.

Resposta da questão 2:
[A]

Somente a alternativa [A] está correta. A independência do Brasil ocorreu em 1822 e o país necessitava de uma constituição. Em 1823 foi criada a Assembleia Nacional Constituinte para elaborar o projeto constitucional. Porém o projeto da mandioca não agradou o imperador D. Pedro I que dissolveu a Assembleia. Desta forma, a constituição de 1824 foi outorgada, ou seja, imposta para o país. As demais alternativas estão incorretas. A Confederação do Equador ocorreu em Pernambuco logo após a constituição. O voto não era secreto. Havia quatro poderes sendo o quarto poder chamado de “Moderador”. A escravidão só foi abolida em 13 de Maio de 1888

Resposta da questão 3:
[A]

A Constituição Brasileira de 1824 – a primeira do país independente – previa que, para fins de sucessão imperial, se o herdeiro não tivesse maioria penal, uma **regência** deveria ser eleita para governar o país até a maioria do herdeiro. Como Pedro de Alcântara tinha 5 anos quando seu pai abdicou, isso, de fato, ocorreu depois de 1831. Essa estrutura se mostrou frágil, tornando o ambiente político-social muito conturbando, com a eclosão de várias revoltas populares – como a Balaiada, a Sabinada, e outras – o que provocou o chamado **Golpe da Maioridade**, para que Pedro II pudesse assumir o Império com 14 anos, em 1840.

Resposta da questão 4:
[A]

Somente a alternativa [A] está correta. O texto remete ao contexto da emancipação política do Brasil em 1822 e na constituição de 1824. As províncias do norte e nordeste não aceitaram a forma como se deu o processo de independência do Brasil que foi liderada pela elite agrária do sudeste. Estas províncias entediavam que era mais compensatório permanecer dominado por Portugal do que pelo Rio de Janeiro, que não se deve trocar o certo pelo duvidoso. Basta observar que Dom Pedro I utilizou da força e violência durante as guerras de independência em 1823 para consolidar a independência do Brasil. O imperador contratou mercenários da Europa para combater no nordeste brasileiro.

Resposta da questão 5:
[B]

A Assembleia Constituinte de 1823 foi dissolvida por d. Pedro I porque propunha uma Constituição que restringia o poder imperial, e não porque excluía a população de baixa renda do jogo político.

Resumo das questões selecionadas nesta atividade

Q/prova	Q/DB	Grau/Dif.	Matéria	Fonte	Tipo
1.....	134789ElevadaHistóriaUfg/2014 Analítica
2.....	131350BaixaHistória G1 - ifce/2014 Múltipla escolha
3.....	133153MédiaHistória Uepa/2014 Múltipla escolha
4.....	133856MédiaHistória Uema/2014 Múltipla escolha
5.....	131344BaixaHistória Pucrs/2014 Múltipla escolha